



**Benedita viajou sorridente, Sandra preocupada e Wladimir apressou-se para o vôo das 18h30**

# Executivo estimula gazeta e tem apoio da oposição

## LUIZA DAMÉ

Parlamentares, em especial da oposição, atenderam com satisfação aos apelos do Governo — que passou o dia trabalhando para adiar a votação da medida provisória da URV — e deixaram Brasília, ontem à tarde, impedindo o quórum na sessão do Congresso: o PT — que de manhã provocou uma briga com o vice-líder do Governo, deputado Luiz Carlos Hauly (PP-PR), que estava obstruindo a apreciação da MP — liderou a debandada. No final do dia, pelo menos três petistas voltaram para seus estados: o ex-líder do partido, Vladimir Palmeira, a deputada Benedita da Silva e o

deputado Pedro Tonelli.

Sem qualquer constrangimento, Palmeira chegou apressado para pegar o vôo das 18h00, com destino ao Rio de Janeiro, mesmo que na pauta da Câmara estivesse o projeto contra o “golpe da renúncia”, de autoria do petista José Dirceu. O projeto foi aprovado em votação simbólica, sem o aval de Tonelli e Benedita que, bastante sorridente, pediu que sua foto fosse colocada na primeira página, para garantir a reeleição. Tonelli chegou ao aeroporto no grupo liderado pelo tucano Eduardo Mascarenhas que, providencialmente, saiu da cidade, negando o quórum, como queria o

Governo e o seu partido.

Quem também acabou contraindo para fortalecer a estratégia do Planalto foi a deputada Sandra Cavalcanti. Só que ela alegou problemas de saúde da sua mãe para abandonar a sessão do Congresso. “Pela primeira vez estou saindo de Brasília antes de sexta-feira”, garantiu a deputada. Já sem o tradicional terno — obrigatório nas dependências do Congresso —, o senador Divaldo Suruagy voltou às bases ontem no início da noite, enquanto a sessão do Congresso prosseguia e o senador Humberto Lucena apelava para que os parlamentares garantissem o quórum.